

O troca-troca imoral do CADE ocorre e os dois Alexandres são indicados

EDITORIAL PÁGINA 2



Vida e obra de Flávio Migliaccio nas telas

Divulgação



PÁGINA 13

Artista finge ser rica para fotografar mansões

PÁGINA 12



Agência Brasil

A reação conjunta demonstra indignação ao ataque gratuito do senador Omar Aziz às Forças Armadas

Reação indignada em defesa das Forças Armadas

As declarações do presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), na sessão de ontem (7), ao afirmar que há muitos anos o Brasil “não

via membros do lado podre das Forças Armadas envolvidos com falcatura dentro do governo”, foi expressamente repudiada pelo o ministro da Defesa, Braga Netto,

e os comandantes das Forças Armadas. Em documento, eles afirmam que o deputado desrespeitou as Forças Armadas e generalizou esquemas de corrupção.

O **Correio da Manhã** tem alertado em editoriais frequentes sobre os abusos verborágicos ocorridos na CPI da Pandemia. Os senadores Omar Aziz e Renan Calheiros não possuem currículos, mas folhas corridas. Falta moral aos dois parlamentares para posarem como paladinos da justiça.

O ataque do senador Aziz, travestido de presidente de uma corte de inquisição foi claro, ao vivo, e está registrado em vídeo: atacou sem dó e piedade as Forças Armadas e a moralidade dos seus quadros. A reação não poderia ser diferente, foi uníssona e demonstra que está na hora de dar um basta nesses excessos de parlamentares, esses sim, envolvidos em casos de corrupção e denúncias de usurpação do dinheiro do povo em proveito próprio.

A CPI tem virado um circo de horrores, no qual os protagonistas de oposição utilizam a complacência daqueles que querem ver o circo pegar fogo. A nota conjunta e indignada dos comandantes chefes das três armas e do ministro da Defesa, general Braga Netto, é digna de ser emoldurada e entra para os anais da nossa História como um documento que traduz a indignação dos brasileiros que não pactuam com a verbosidade de falastrões com mandatos.



EDITORIAL

Já era hora de exigir um basta!

PÁGINA 4

TRF-2: prisão de pastor Everaldo é suspensa

PÁGINA 5

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
18,9 MILHÕES	528,5 MIL	17,3 MILHÕES	107,8 MILHÕES

Aristóteles Drummond

A cegueira e a ignorância

As manifestações significativas de apoio que o presidente Bolsonaro vem recebendo, estimuladas e agendadas por ele mesmo, demonstram uma postura distante da realidade das eleições em país onde prevalece os dois turnos. Fosse minimamente articulado em política, estaria mais empenhado em passar a necessidade do segundo turno da obtenção da metade mais um dos votos válidos para um percentual menor, como ocorre na Argentina, por exemplo, do que neste discurso do voto impresso.

A Argentina estabelece que com 45% dos votos não precisa de segundo turno. E entre 40% e 45%, mas com dez de vantagem sobre o segundo, também. Mais democrático e, parece, melhor para ele, que tem uma cota fixa de votos.

O presidente parece esquecido de que foi eleito com 57 milhões

de votos e que seus mesmos foram poucos. Seus grandes eleitores foram Lula; o opositor, Haddad, radical marxista, péssimo prefeito de São Paulo; e os escândalos do assalto petista aos cofres públicos, o que foi admitido em veemente discurso pelo seu aliado FHC.

O futuro do presidente e de seu grupo político não está nas manifestações que possam reunir alguns milhões de seguidores. Está na vacinação, na dedicação a governar e não a provocar atritos de toda ordem e a todo momento. Tem pontos positivos, sem dúvida. Sem perigo de engano, podemos avaliar bem seus desempenhos na agricultura, base de nossas exportações, e na infraestrutura, único setor que avançou nas parcerias público-privadas, por exemplo. Imprudente e até mesmo desonesto jogar o brasileiro mais pensante no “voto

útil”, pois realmente a oposição não desperta confiança a sociedade e a terceira via ainda uma hipótese.

Na economia, a tentação demagógica o levou a anular o discurso liberal e desmoralizar o economista que teve a ventura de aceitar o desafio, para se revelar agarrado ao cargo. Se foi ministro para construir uma biografia de cidadão, acabou ficando como um oportunista tipo topa tudo pelo cargo. Esta de tirar o pedágio dos motociclistas parece coisa do Odorico Paraguçu.

A parcela da sociedade – empresários, profissionais liberais, lideranças trabalhistas pragmáticas – sonha com um novo comportamento do presidente, pois é melhor com ele do que sem ele. Mas ele e seus próximos precisam ajudar. Como está, não é mais possível sustentar, para ficar no respeito que o cargo merece, tanta tosquice.

Ursula Tadeu Rodrigues Araujo*

Quais os benefícios da formalização de uma União Estável?

A união estável é o relacionamento entre homem e mulher (e casais homoafetivos), que tem como requisitos a convivência pública, contínua, e duradoura, com o objetivo de constituir família, conforme o disposto no art. 1723 do Código Civil.

Está se tornando mais comum hoje em dia, até do que o próprio casamento; porém, poucas pessoas sabem a importância de se regularizar tal união.

Ela pode ser formalizada através de Escritura Pública, firmada em um Cartório de Notas, escolhido pelo casal, e que não precisa ser necessariamente da região de sua residência. Importante levar os documentos exigidos pelo cartório como RG, CPF, certidão que comprove o estado civil, comprovante de residência etc.

Os companheiros também po-

dem fazer um contrato particular (Contrato de Convivência) e comparecer a um Cartório de Títulos e Documentos para registrá-lo com a documentação necessária, reconhecer a firma de suas assinaturas e duas testemunhas para assinar o ato. Desta forma, o relacionamento restará também formalizado.

Inúmeras vantagens surgem da regularização desta união, como: fixação da data de início da união, do período de convivência; inclusão como dependente em planos de saúde; comprovação da união estável perante terceiros; inclusão do sobrenome do companheiro, caso queira; escolha do regime de bens que desejarem (salvo o caso de separação obrigatória de bens). Caso não haja escolha de outro regime, o

que vigora é o regime da comunhão parcial de bens; direito a levantar integralmente o valor do seguro DP-VAT, em caso de acidente; direito de permanência no imóvel em caso de falecimento (direito real de habitação); segurança e comprovação para fins de Direitos Sucessórios. (será herdeiro em caso de falecimento do companheiro, de acordo com o art. 1790 do Código Civil); comprovação para recebimento de Pensão por Morte (direitos previdenciários).

Importante destacar que a formalização através de Escritura Pública independe de outras provas, pois o Tabelião de Notas tem fé pública.

***Advogada de Direito de Família e Sucessões, Consultora Jurídica área cível.**

NANI



EDITORIAL

Pode ser legal, mas é imoral

O que está acontecendo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão do Ministério da Justiça que deveria ser uma salvaguarda da sociedade contra abusos, concentrações e negociações pode até ser legal, mas é absolutamente imoral. Principalmente para um Conselho que deveria zelar pela moralidade e transparência.

Exauridos os dois mandatos do presidente e do secretário-geral (uma espécie de primeiro-ministro com superpoderes), os dois simplesmente resolveram driblar o impedimento legal para permanecerem no comando conjunto. Tudo isso feito sem o menor pudor e anunciado no plenário da última reunião do Conselho, com direito a registro de ata e declarações públicas. O então presidente Alexandre Barreto de Souza se despediu dos seus dois mandatos e anunciou que voltaria como secretário-geral. Alexandre Cordeiro Macedo, que, por sua vez, teve mandato vencido, foi indicado para presidente

e sabatinado pelas comissões do Senado e já está pronto para ir à votação no plenário. O ex-presidente, antes de sair, reabriu um dos casos mais rumorosos, o da fusão da Chocolate Garoto, e despachou para a Secretaria Executiva. Chutou para ele próprio cabecear, e fez isso apesar dos protestos dos demais conselheiros.

Essa falta de pudor é apoiada pelos padrinhos políticos desses dois senhores: um é o senador Ciro Nogueira e o outro tem a dupla Renan Calheiros e o ministro do TCU Bruno Dantas. Vale lembrar que os acordos de leniência das empreiteiras passam pelo Cade, que, da mesma forma, terá a responsabilidade de opinar pela transferência dos ativos da Oi/Telecom para outras operadoras.

É lamentável que o Governo Bolsonaro avalize essa perpetuação de poder e de uma atuação que é mais grave do que a fantasiosa CPI da pandemia. Nesse caso, a indicação presidencial existe, e se tiver sido involuntária, deve ser revista imediatamente.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ivo Ribeiro Marcelo Perillier e Renan Schuindt **Estagiário:** Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.jornalcorreiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

SÓ FREUD EXPLICA – O Ministério Público foi surpreendida pela confusão na sucessão do Rio Convention. É a primeira vez, em 37 anos, que uma presidente briga para ficar no poder e virar curadora.

PINGA-FOGO

■ A debandada do PSL será enorme no Rio. A chegada de Brazão e Cia afastou parlamentares que tentarão a reeleição e empunharão a bandeira da legalidade. Quem procura uma nova casa, afinada com o bolsonarismo, é o deputado Charles Batista. Espera o Planalto sinalizar e lamenta o naufrágio do acordo com o Patriota, que estava na sua mira.

■ O deputado estadual Anderson Moraes (ainda no PSL) não imaginava que ao promover a 1ª Barqueata em apoio ao presidente Bolsonaro teria reflexo na hotelaria de Angra e Ilha grande. Já começou a chover consulta para a megaproecissão marítima em homenagem ao presidente.

■ A pesquisa que circulou nos bastidores do poder no Rio animou dois candidatos ao Senado, entre eles o senador Romário, que demonstrou, ao aparecer em primeiro lugar, que entrará em campo com o aval do PL, o seu partido, que lhe garante a legenda. O baixinho tem um fôlego político que assustou os adversários.

■ Andreia Repsold turbinando o LIDE RJ, vai receber o governador Cláudio Castro para um encontro com a nata empresarial carioca. A LIDE estreia coluna no Correio da Manhã agora em julho.

■ O julgamento no TJ que decide o destino do Lagoon entrou em compasso de espera por um pedido de vistas de um dos desembargadores da Câmara.

■ É inacreditável que o acordo entre o Estado (PGE) e o Opportunity, que resultou na devolução de cinco imóveis que o Banco tinha de forma irregular, seja mantido a sete chaves. Falta transparência.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

Usando o nome do MP para driblar a realidade

O Ministério Público, através da Curadoria de Fundações, ainda não tomou qualquer decisão sobre o procedimento instaurado para apurar problemas ocorridos na eleição da categoria Hotelaria, que responde por 50% da receita da Fundação Rio Convention Bureu. Um comunicado encaminhado aos mantenedores da instituição anuncia os novos integrantes de sua direção, incluindo daquela que seria a nova presidente do Conselho de Curadores, Sônia Chami, exatamente o nome que está sendo contestado. O “novo” presidente-executivo, Carlos Werneck, assina o comunicado, afiançando aos mantenedores que “está tudo resolvido com o Ministério Público”, em uma alusão à aprovação de contas dos relatórios de atividades e financeiros, sem tratar com clareza da pendência existente. Quem lê é levado à percepção de que nada ficou para ser decidido pelo Ministério Público. Um triste começo de gestão, que reedita as mesmas práticas que levaram à existência de um conflito, exatamente com o setor que garante a oxigenação financeira da Fundação.

Duas votações validaram a vitória de Nagy

O caso da Fundação Convention & Visit Bureau é grave. Se o MP, após análise de ampla documentação, compreender que não foi respeitada a expressa vontade do setor hoteleiro em duas votações, que elegeram como curadores Michael Nagy e José Domingos, a autoproclamada curadora da hotelaria, a senhora Sonia Chami, deixará automaticamente o cargo. Um detalhe importante: ela era presidente-executiva e usou toda a estrutura, inclusive de uma reunião extraordinária de curadores, que convocou para afastar a chapa vencedora – como comprovam os documentos juntados pelos advogados no procedimento instaurado pelo MP. Deixando de ser curadora, ela também sai da presidência do Conselho Curador, o seu objetivo final, que justificou todo esse litígio. Na composição de diretoria anunciada por Carlos Werneck, Chami aparece até sem suplente, que renunciou após ser envolvido na confusão que ela criou.



fotos CM

A homenagem a Ricardo Cravo Albin na inauguração dos estúdios da Roquette-Pinto no Guanabara foi emocionante. Ele foi o chefe de Thiago Gomide no “Pasquim 21”, quando o atual presidente da rádio tinha apenas 17 anos. Albin foi empossado ontem como conselheiro da Roquette-Pinto.

Um dos primeiros secretários a ser entrevistado por Ermelinda Rita nos novos estúdios foi José Carlos Zamith. A Segov foi a primeira a apoiar a rádio, cedendo laptops.



A jornalista Denise Ribeiro, subsecretaria de Comunicação, empossada como conselheira da Roquette em entrevista à Ermelinda Rita no Guanabara

A equipe da Roquette é uma turma de garra. Viveu momentos delicados no passado e agora vibra com a valorização da rádio pelo Governo Castro



O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: POLONESES VOLTAM A ATACAR TROPAS NA ALTA SILÉSIA

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 8 de julho de 1921 foram: situação na Alta Silésia piora com mais uma revolta de poloneses; Turquia volta a atacar a Grécia no Mar Egeu e termina o cessar-fogo proposto pelos Aliados; especialistas comentam que estratégia de Dempsey foi perfeita para derrotar aos poucos Carpentier.

HÁ 75 ANOS: REGIÃO ITALIANA DE TRIESTE FICARÁ SOB O COMANDO DA ONU

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 8 de julho de 1946 foram: região italiana de Trieste ficará sob o comando da ONU; líderes da UDN e do PSD se reúnem com o ministro da Guerra para garantir o clima de paz no país e o apoio à democracia; general Isauro Nogueira é nomeado por Dutra o embaixador do Brasil no Paraguai.

CORREIO NACIONAL

FEITO NO BRASIL

Um novo kit de diagnóstico, desenvolvido por pesquisadores de instituições públicas brasileiras, é capaz de detectar o novo coronavírus em até 45 minutos, com baixo custo e alto grau de precisão. A tecnologia foi pensada para unidades básicas de saúde.



Fiocruz/Arquivo

Desenvolvimento

A patente foi desenvolvida pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), pela Universidade Federal de Santa Catarina e o Instituto Federal de Santa Catarina, em parceria com a empresa SPK Solutions.

Antecipação

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse ontem (7) que o Instituto Butantan irá antecipar em um mês a entrega das 100 milhões de doses da vacina Coronavac ao Ministério da Saúde.

Gestantes

O MS voltou a recomendar a vacinação de todas as gestantes e puérperas a partir de 18 anos contra covid, independentemente de doenças pré-existent. A medida é condicionada à prescrição médica.

Caminhoneiros

O presidente Bolsonaro disse ontem (7) que tem pressionado o ministro Paulo Guedes, para que libere R\$ 5 bilhões para o Ministério da Infraestrutura para obras em benefício dos caminhoneiros.

Sensibilidade

O teste usa a tecnologia RT-Lamp e demonstrou precisão semelhante ao RT-PCR em testes de validação com mais de 1 mil amostras. O kit alcançou 96% de sensibilidade e 98% de especificidade.

Mais insumos

O contrato previa a entrega até 30 de setembro, mas as doses estarão disponíveis até 31 de agosto. Ainda segundo Doria, no dia 14 chegam 12 mil litros de insumos para 20 milhões de novas doses.

Para todas

Em maio, a pasta restringiu a vacinação desse grupo apenas a gestantes com comorbidades, com uso de doses da Pfizer e da Coronavac. Agora, as vacinas passam a ser recomendadas às demais.

Todos ganham

“A vantagem é que você diminui o custo para o caminhoneiro. É menos peça de reposição, menos pneu estourado, mais agilidade no transporte da carga e todo mundo ganha com isso”, disse Bolsonaro.

Repudio às declarações

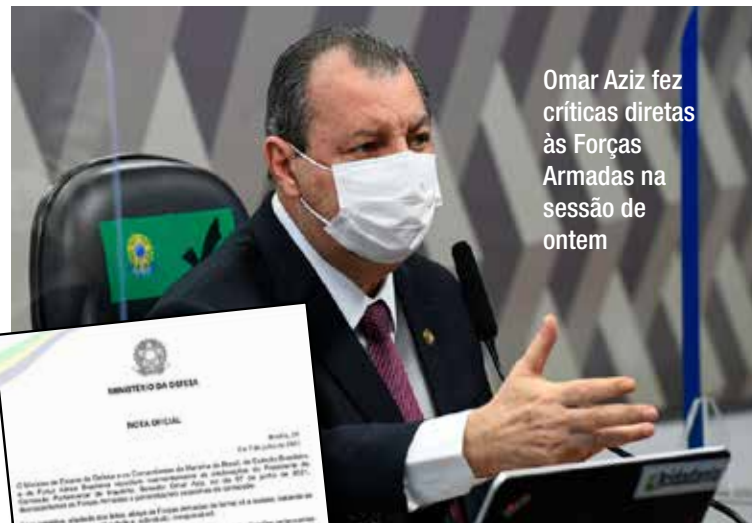
Braga Netto e comandantes reagem à fala de Aziz na CPI

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

As declarações do presidente da CPI da Pandemia, senador Omar Aziz (PSD-AM), na sessão de ontem (7), foram repudiadas através de nota assinada pelo ministro da Defesa, Braga Netto, e os comandantes das Forças Armadas.

Aziz afirmou que há muitos anos o Brasil “não via membros do lado podre das Forças Armadas envolvidos com falcatura dentro do governo”.

Na nota, que foi compartilhada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) nas redes sociais, da qual o Correio da Manhã teve conhecimento, o ministro Braga Netto, o comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santo, o comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e o comandante da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Junior, afirmam que o parlamentar, em sua fala, desrespeitou as Forças Armadas e generalizou esquemas de corrupção.



Omar Aziz fez críticas diretas às Forças Armadas na sessão de ontem



“Essa narrativa, afastada dos fatos, atinge as Forças Armadas de forma vil e leviana, tratando-se de uma acusação grave, infundada e, sobretudo, irresponsável.

A Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira são instituições pertencentes ao povo brasileiro e que gozam de elevada credibilidade junto à nossa sociedade conquistada ao longo dos séculos. As Forças Armadas não aceitarão qualquer ataque leviano às instituições que defendem a democracia e a liberdade do povo brasileiro”, diz o documento.

PF: Novo sistema poderá arquivar dados biométricos

O diretor geral da Polícia Federal (PF), Paulo Maiurino, assinou contrato para aquisição de novas ferramentas de tecnologia e de identificação biométrica. Chamado de Solução Automatizada de Identificação Biométrica (Abis), o projeto permitirá realizar a identificação de pessoas, bem como o armazenamento biométrico de cidadãos.

O novo sistema entra em funcionamento já com um banco de dados com cerca de 22 milhões de cadastros. Essas informações constam no antigo sistema que será descomissionado, o Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais (Afis)

– utilizado pela corporação há mais de 16 anos é referência internacional na identificação de digitais, sejam elas em cenas de crime ou na procura de pessoas desaparecidas.

O sistema Abis oferece, com exatidão, cruzamento de dados, consultas de impressões digitais e até mesmo reconhecimento facial. A capacidade inicial é de 50,2 milhões de cadastros únicos, mas pode ser expandida para identificar os dados de até 200 milhões de brasileiros. O processo de atualização digital tem objetivo de criar um banco de impressões digitais totalmente unificado, que compartilhe os dados já existentes entre os estados.

Ministro fala em prioridades para melhorar sistema

O ministro Milton Ribeiro (Educação) disse que jamais se opôs à informatização de escolas públicas ou à distribuição de tablets, notebooks ou computadores para estudantes carentes. No entanto, a exemplo de outros setores do governo, o ministro considera que há outras prioridades para melhorar a qualidade estrutural da rede de ensino.

“A questão da conexão é importantíssima, mas, acredito que haja outras prioridades. Temos 54 mil escolas rurais que carecem de atenção, 3.817 escolas sem energia, 8.527 estabelecimentos de ensino sem saneamento. Há 3.447 escolas sem água no Brasil e 36.054 escolas que não tem acesso à internet”, detalhou.

CORREIO POLÍTICO

Luis Macedo/Câmara



DANIEL SILVEIRA
O Conselho de Ética da Câmara aprovou o parecer do deputado Fernando Rodolfo (PL-PE) que recomenda a suspensão por seis meses do mandato de Daniel Silveira (PSL-RJ) por ter publicado um vídeo com ataques ao STF e apologia à ditadura militar.

Resposta

O parecer foi aprovado por 12 a 8. Deputados de PT, PSOL, PSB, Novo e PSDB protocolaram voto em separado pedindo a perda de mandato. Em resposta, Fernando Rodolfo defendeu seu parecer.

Cateterismo

O senador José Serra (PSDB-SP) foi submetido a um cateterismo na terça (6), e teve colocado um stent em artéria do coração. Ele passa bem. Segundo sua assessoria, o procedimento foi bem-sucedido.

Nova presidente

Eleita por aclamação ontem (7), a presidente da Comissão Mista de Orçamento, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), prometeu pontualidade e seriedade na análise das propostas orçamentárias.

Decolando

O ministro Paulo Guedes, disse a deputados que a economia brasileira está decolando, contra todas as expectativas, melhor do que muitos países mais desenvolvidos, e o PIB crescerá entre 5 e 5,5%.

Não vai recorrer

Silveira poderia contestar a suspensão junto à CCJ, mas seu advogado não pretende recorrer. No entanto ainda tem a possibilidade de rever a avaliação quando começar a correr o prazo regimental.

Sem covid

Serra ficará em observação por 48 horas, como é a praxe. Ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês. Na terça, recebeu alta do isolamento pelo qual passou devido à contaminação por covid.

Planejamento

“Precisamos dar à sociedade um planejamento de País. Ninguém tem que estar perplexo com o que vai acontecer. Ninguém tem que estar à procura de recursos para sobreviver”, apontou a senadora.

Expectativas

A declaração foi dada em audiência pública ontem (7) na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Segundo Guedes, a recuperação neste ano, em meio à pandemia, “excedeu o esperado”.

Requerimentos aprovados

Três novos nomes serão convocados à CPI da Pandemia

Marcos Oliveira / Agência Senado



Pedidos foram do vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues

Os senadores que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia aprovaram, ontem (7), três novos requerimentos de convocação. Os pedidos foram apresentados pelo vice-presidente da comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Um deles convoca o reverendo Amilton Gomes de Paula. Os senadores querem ouvi-lo sobre a suspeita de que ele teria recebido aval para negociar a compra de 400 mil doses da vacina AstraZeneca com a empresa Davati Medical Supply, com sede nos EUA.

Outro nome da lista é o de William Amorim Santana. Citado pela fiscal de contratos do Ministério da Saúde Regina Oliveira e pelo servidor Luis Ricardo Miranda, ele deve depor sobre o contrato celebrado entre o Brasil e a empresa indiana Bharat Biotech para o fornecimento de 20 milhões de doses da vacina

Covaxin. O terceiro nome é de Andreia Lima, diretora executiva da VTCLog. A empresa é contratada pelo Ministério da Saúde para receber, armazenar e distribuir vacinas contra covid.

Na abertura da reunião, o presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM), ressaltou que retirou vários requerimentos de

pauta por falta de motivação. O senador fez um apelo para que todos os pedidos de quebra de sigilo sejam justificados.

A pedido do senador Otto Alencar (PSD-BA), a CPI vai ouvir hoje (8), a ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde Francieli Fantinato.

Prisão e cobrança de fiança de Everaldo são suspensas

A desembargadora Simone Schreiber, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), aceitou, parcialmente, o habeas corpus com pedido de liminar, do advogado Marcos Crissiuma, defensor do pastor Everaldo Dias Pereira, e suspendeu a fiança de R\$ 1 milhão determinada na quinta-feira (1º) pela juíza federal substituta da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, Caroline Vieira Figueiredo. A desembargadora também suspendeu a prisão do pastor.

“Considero a decisão justa e correta, pois não havia justificativa alguma para a fixação de fiança de um milhão de reais”, disse o advogado.

Presidente do PSC, Everaldo foi preso em 28 de agosto de 2020 na Operação Tris in Idem, desdobramento da Operação Placebo, que investiga atos de corrupção em contratos públicos do governo do RJ. A ação autorizada pelo ministro do STJ Benedito Gonçalves incluiu o afastamento do governador do Rio, Wilson Witzel, por 180 dias, que acabou resultando na perda do cargo em abril deste ano.

A desembargadora entendeu também que há motivos para a suspensão da prisão do pastor, licenciado da presidência do PSC, atendendo pedido do advogado, e manteve o uso de tornozeleira eletrônica.

Roberto Dias é preso por falso testemunho à CPI

O presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), determinou ontem (7), a detenção do ex-diretor de logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias. Aziz afirmou que o depoente mentiu em diversos pontos de sua fala e por isso determinou que a Polícia Legislativa o “recolhesse”.

“Ele está mentindo desde a manhã, dei chance para ele o tempo todo. Pedi por favor, pedi várias vezes. E tem coisas que não dá para os áudio que nós temos do Dominghetti são claros”, afirmou Aziz. Dias negou ter cobrado propina para negociar vacinas ao MS. Ainda na noite de ontem, pagou fiança de R\$ 1,1 mil e foi liberado.

CORREIO CARIOCA

PORTO MARAVILHA

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, anunciou ontem (7), o segundo empreendimento residencial no

porto. Localizado no Santo Cristo, ele vai ter 700 unidades de um, dois e três quartos, além de um espaço de co-working, com vista para a Baía de Guanabara.



Beth Santos/Prefeitura do Rio

Moradia no centro

O condomínio será levantado pela Cury Construtora, a mesma empresa que lançou as primeiras 470 unidades do Rio Wonder, negociadas logo nas primeiras semanas de divulgação do residencial.

Recursos de multas I

A Secretaria Municipal de Transportes do Rio estabeleceu novos procedimentos para o recurso de multas de trânsito. Agora, as pessoas devem fazer a indicação de real infrator e a defesa prévia no portal Carioca Digital.

SuperaRJ

Desde ontem (7), os beneficiários do SuperaRJ podem pegar seus cartões no Poupatempo de Caxias, São João de Meriti e Bangu, na Casa do Trabalhador de Guadalupe e nos Sines da Barra, Irajá e Manguinhos.

Polícia Civil

Policiais da 90ª DP (Barra Mansa) prenderam ontem (7), em Porto Real, dois traficantes, foragidos há duas semanas. Eles haviam se escondido em uma casa, no bairro de Colinas.

Ajuda à cultura

A Prefeitura do Rio lançou ontem (7) um edital de chamamento público para empresas interessadas na cogestão da Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna. As propostas devem ser entregues até 5 de agosto.

Recursos de multas II

As pessoas jurídicas também podem fazer a indicação de real infrator pelo portal Carioca Digital (<https://carioca.rio/>). Já a defesa prévia deve ser feita exclusivamente na sede da secretaria, em Botafogo.

Casa do Trabalhador

Encerrando as comemorações de 130 anos de Teresópolis, o governador Cláudio Castro inaugurou a Casa do Trabalhador na cidade, para ajudar a reinserção de desempregados no mercado de trabalho.

Supeitos presos

A dupla, famosa na região Sul-Fluminense do estado, é suspeita de participar do homicídio de um policial militar de São Paulo e de um advogado no distrito de Floriano, em Barra Mansa.

Roquette-Pinto de casa nova

Rádio inaugura estúdio moderno no Palácio Guanabara

Carlos Magno/ Governo do Estado do Rio

Aos 87 anos, a Rádio Roquette-Pinto realizou, ontem (7), um sonho antigo e inaugurou um estúdio no Palácio Guanabara. Agora, além de sua sede, que preserva o único teatro de rádio do país, o veículo conta com o espaço para transmissões, gravações e veiculação de notícias exclusivas da sede da administração estadual.

Representando o governador Cláudio Castro, o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione, destacou que o novo estúdio vai contribuir para aumentar a integração entre o Palácio e a população fluminense.

O presidente da rádio, Thiago Gomide, que foi voluntário da Roquette no início da carreira, celebrou a conquista, fruto de várias parcerias e apoio de representantes de várias esferas da administração pública, setor cultural e sociedade civil, além do empenho dos funcionários da emissora.



Empresa também terá um Conselho Consultivo, medida inédita da atual gestão

A solenidade, que contou com a participação dos funcionários da emissora, marcou, também, a assinatura da posse do novo Conselho Consultivo da rádio, medida inédita adotada pela atual gestão, para garantir a pluralidade e transparência da empresa. Ele será formado por representantes da

administração pública e da sociedade civil

Também estavam presentes os membros do Conselho Consultivo da Rádio, o chefe de gabinete da Casa Civil, Marcos Sales, o publisher do jornal Correio da Manhã, Cláudio Magnavita e a subsecretária de Comunicação, Denise Ribeiro.

Prefeitura do Rio amplia vacinação contra a gripe

A campanha de vacinação contra a gripe foi ampliada no Rio. A partir do dia 14 de julho, o imunizante será estendida para a população em geral, seguindo o calendário por idade. Todas as pessoas com seis meses ou mais poderão comparecer às unidades de saúde, respeitando o escalonamento por faixas etárias, para evitar aglomerações.

“A nossa meta é vacinar 2,2 milhões de pessoas, mas, até agora, só vacinamos um milhão. Ainda temos uma procura muito baixa para essa vacina, que é fundamental, porque evita a disseminação de vários subtipos de gripe que estão circulando durante o in-

verno. Nossa expectativa, com esse calendário, é aumentar a procura nos postos de saúde e, consequentemente, aumentar o número de vacinados”, disse Daniel Soranz.

O secretário municipal de saúde ressalta que é importante respeitar o intervalo de 14 dias entre as vacinas contra gripe e contra a covid-19, já que as duas campanhas acontecem simultaneamente, dando prioridade para tomar a dose contra o coronavírus primeiro.

Em julho, serão vacinadas crianças e pessoas de 60 a 51 anos. Na primeira quinzena de agosto, adultos entre 50 e 41 anos. E na segunda, pessoas entre 40 e 18 anos.

Estado vai imunizar a população da Ilha Grande

Depois da Prefeitura do Rio fazer uma campanha para imunizar toda a população de Paquetá, a fim de saber como seria a propagação do coronavírus na comunidade, chegou a vez do Governo do Rio fazer o mesmo. E o local escolhido também foi uma ilha. Em parceria com a prefeitura de Angra dos Reis, a secretaria de Estado de Saúde vai imunizar toda a população da Ilha Grande contra a covid-19.

A campanha, chamada de Vacinação Ilha Grande, será acompanhada de um estudo epidemiológico, para monitorar a resposta à imunização em massa. Serão vacinadas 2,5 mil pessoas com 18 anos ou mais, com a dose única da Janssen.



No Barra World tem tudo!

**Moda, decoração, academias, universidade,
salões de beleza, restaurantes e muito mais...**

Pizza Nossa • Xô Pêlos • Taberna da Empada • Perfil Estética • Prediletta
GRG Fazendo Sua Festa • Âncora Escola Náutica • Dr. Marenga • Rio Doctor
AHC do Brasil • W8 Comércio • Grãos e Folhas Carbo Natural • Cátia Sapataria
Ki Sabor • Comercial Suíça • Núcleo Mediare • RX Security • Pop Salgados
Wise up • M'Bar • BB Esmalteria Beleza & Bem-Estar • Coisas de Nonna


CORREIO PAULISTA

por Marcel Camilo

@marcelcamilo.sp

VIOLÊNCIA

Oito em cada dez adolescentes entre 12 e 19 anos já afirmaram ter visto casos de violência na escola. É o que aponta uma pesquisa do Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, formado pela

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, governo estadual e o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), com a participação de 747 adolescentes na Grande São Paulo no começo deste ano.

SANEAMENTO

O Governador João Doria sancionou a Lei 17.383/2021, que dispõe sobre a criação de unidades regionais de saneamento básico, conforme estabelece a Lei Federal nº 14.026/2020 do novo

Marco do Saneamento. A proposta do Executivo foi debatida na Alesp e aprovada por ampla maioria do Legislativo. A previsão é que os serviços de água e esgoto sejam universalizados até 2033.

COVID-19

O Estado de São Paulo registrou 3.809.222 casos de COVID-19 durante toda a pandemia e 130.389 óbitos. Entre o total de casos, 3.422.338 tiveram a doença e já estão recuperados, sendo que 401.660

foram internados e receberam alta hospitalar. Hoje, há 17.699 pacientes internados em todo o território de SP, sendo 8.935 em unidades de Terapia Intensiva e 8.764 em enfermarias.

VOLTA ÀS AULAS

Com o avanço da vacinação e a queda nos índices da pandemia, o governo de São Paulo decidiu retomar de forma progressiva as aulas presenciais do ensino técnico e superior do estado. O anúncio foi feito hoje

pelo governador João Doria (PSDB). A nova determinação inclui o distanciamento mínimo de um metro entre as pessoas e o escalonamento entre os horários de entrada, saída e intervalo das atividades presenciais.

VACINAS

Doria também informou que mais 4 milhões de doses extras foram adquiridas pelo governo do estado para vacinar ao menos com a primeira dose a população a partir dos 18 anos dentro do cronograma estipulado. O

calendário da cidade prevê vacinação completa da população até o dia 15 de setembro. “O governo de São Paulo adquiriu diretamente do laboratório SinoVac 4 milhões de doses da vacina CoronaVac”, declarou em coletiva.

Sentimento de vitória

Hospitais de Campanha do DF já registraram 500 altas

Foto: Breno Esaki/Agência Saúde-DF

Já são mais de 500 histórias de superação e vitória sobre o novo coronavírus, no Distrito Federal, celebradas nos hospitais de campanha do Autódromo, Gama e Ceilândia (Escola Parque Anísio Teixeira). A de número 500 ocorreu na tarde de terça-feira (6), em Ceilândia, quando Sthefane Costa Almeida, de 27 anos, pôde reencontrar a família e voltar ao aconchego do lar. A saída foi marcada pela comemoração dos familiares e da equipe do hospital e pela emoção da paciente.

Conforme divulgado pela Agência Brasília, balões soltos ao céu e chuva de papel picado celebraram o momento. “Eu me curei da covid graças ao excelente atendimento que recebi aqui. Todos os profissionais que estavam ali fizeram todo o possível por mim e por quem está internado. Os dias longe de casa foram difíceis, principalmente



Paciente e profissionais da saúde comemorando a vitória contra o vírus

por conta da minha filha, mas eu consegui e venci”, relatou Sthefane. Até o fechamento desta edição, os três hospitais somavam juntos 1.007 atendimentos contra a covid-19. No total já foram 506 altas e a taxa de ocupação dos leitos, ainda na terça-feira, era de 41%.

Outra informações impor-

tante divulgada ontem (7), foi que desde o início da vacinação, em janeiro de 2021, até junho, a quantidade de internações de idosos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caiu 85%. Segundo a Secretaria de Saúde, em fevereiro, foram 38 idosos hospitalizados, já em junho, o número caiu para seis.

SP flexibiliza fase de transição em todo o estado

Com a diminuição do número de pacientes internados por covid-19 nos últimos dias no estado de São Paulo, o governo informou ontem (7) a flexibilização da fase de transição, que está em vigor em todo o estado desde o dia 18 de abril. Com isso, comércio e serviços poderão estender o horário de funcionamento até as 23h. Antes, as atividades eram permitidas das 6h às 21h.

Outra mudança anunciada durante coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, é que será ampliada de 40% para 60% a ocupação permitida nesses locais. O toque de recolher continua, mas agora vai funcionar entre as 23h e as 5h.

Todas as mudanças na fase de transição começam a valer no feriado estadual de amanhã (9) e vão até 31 de julho.

Ainda conforme o governo, a recomendação é de que os prefeitos das cidades paulistas onde a ocupação de leitos ainda está alta não ampliem o horário de funcionamento do comércio e serviços e mantenham medidas mais restritivas.

As alterações na fase de transição foram possíveis após a ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva ter começado a diminuir no estado. Nesta semana, pela 1ª vez após quatro meses, o estado voltou a registrar menos de nove mil pessoas internadas em UTIs.

Com falta de chuvas, Itu inicia rodízio de água

A cidade de Itu, no interior de São Paulo, iniciou nesta semana um rodízio no fornecimento de água para os moradores. A maior parte do município já começou a receber água em sistema 24/24, ou seja, a água só é fornecida em dias alternados.

Conforme divulgado pela Prefeitura, o corte de água foi necessário para a preservação dos mananciais da cidade. “O déficit de chuvas é considerado severo e especialistas definem o momento como a pior seca em 91 anos. A medida corrobora com as ações de preservação dos mananciais que abastecem a cidade,” ressaltou o Executivo. Os moradores que desperdiçarem água poderão ser multados.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal/Agência Brasil

**TAXA INFERIOR**

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna, teve inflação de 0,11% em junho. A taxa é inferior ao observado no mês anterior (3,40%). Com o resultado, o indicador acumula taxas de inflação de 14,26% no ano e de 34,53% em 12 meses, aponta a FGV.

Destaque

Os três subíndices que compõem o IGP-DI tiveram queda na taxa de maio para junho. Destaque para o ÍPP-Amplio, que mede o atacado e que registrou deflação de 0,26% (junho) após inflação de 4,20%.

Comércio

O comércio varejista nacional teve alta de 1,4% em seu volume de vendas de abril para maio. É a segunda alta consecutiva (já havia subido 4,9% de março para abril). O dado é da PMC, do IBGE.

Recuo

A alta de 1,4% no volume de vendas de abril para maio foi puxada por sete das oito atividades pesquisadas. A exceção foi o segmento de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, com -1,4%.

Varejo ampliado

O varejo ampliado, que também inclui veículos e materiais de construção, teve alta de 3,8% em seu volume de vendas na comparação com abril. Os materiais de construção cresceram 5%.

Varejo

A inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,81% em maio e de 0,64% em junho. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de 2,22% para 2,16%.

Média móvel

O setor também teve crescimentos de 1,1% na média móvel trimestral, 16% na comparação com maio de 2020, 6,8% no acumulado do ano e 5,4% nos últimos 12 meses. A receita nominal cresceu 2,4%.

Em alta

Entre as altas, o destaque ficou com tecidos, vestuário e calçados (16,8%) e combustíveis e lubrificantes (6,9%), Artigos de uso pessoal (6,7%), livros, jornais, e papelaria (1,4%), também tiveram alta.

Acumulado

Segundo o IBGE, o varejo ampliado teve altas de 26,2% em relação a maio de 2020, de 12,4% no acumulado do ano e de 6,8% no acumulado de 12 meses. Na receita nominal, aumentos de 4,7%.

Medida para abrir crédito

Micro e pequenas empresas rurais serão beneficiadas

Valter Campanato/Gência Brasil



PEC: incentivos para bancos emprestem a empresas e empreendedores

Medida provisória (MP) que cria o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) foi publicada ontem (7) no Diário Oficial da União. Diferentemente de outra MP já editada pelo governo, a 992/20, que cria o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), a nova MP tem como alvo apenas micro e pequenas empresas, produtores rurais e microempreendedores individuais, sejam pessoas físicas ou jurídicas, com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões.

Segundo a Secretaria-Geral de governo, o PEC cria incentivos para os bancos emprestem a essas empresas e empreendedores, “ao conceder um tratamento mais vantajoso à base de capital das instituições financeiras participantes”. Pelo texto, o programa será capaz de gerar até R\$ 48 bilhões em crédito. A operacionalização se dará com recursos

das próprias instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Se aprovada pela Câmara e pelo Senado, ficará a cargo do Conselho Monetário Nacional fixar as regras gerais desses empréstimos, como taxa de juros, duração e carência. Já a supervisão do programa ficará sob

a responsabilidade do Banco Central.

A expectativa do governo, com a medida, é garantir a oferta regular de serviços e programas voltados à população em geral, especialmente a mais vulnerável, para minimizar os efeitos provocados pela pandemia de covid-19.

Venda de veículos cai 3,3% em junho, diz Anfavea

A venda de autoveículos teve uma queda de 3,3% em junho com o licenciamento de 182,5 mil, ante as 188,7 mil vendidas no mês de maio.

Já na comparação com junho do ano passado, foi registrado um aumento de 37,4% nas vendas, já que naquele período foram comercializados no mercado interno 132,8 mil unidades.

No primeiro semestre o crescimento foi de 32,8%, ao totalizar 1.074,2 veículos licenciados. Os dados foram divulgados ontem (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo os dados as ex-

portações atingiram as 33,5 mil unidades, 9,4% a menos do que no mês anterior quando esse número foi de 37 mil unidades. Na comparação com junho de 2020, quando foram comercializadas no mercado externo 19,4 mil veículos, houve crescimento de 72,6%.

No primeiro semestre de 2021, as exportações aumentaram 67,5%, com a venda de 200,1 mil autoveículos para outros países. No mesmo período do ano passado esse número foi de 119,5 mil.

A produção em junho foi de 166,9 mil unidades, 13,4% a menos do que no mês anterior quando esse número foi de 192,8 mil unidades.

IPC tem inflação menor para maiores de 60

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de São Paulo (IPC) registrou alta de 8,69% nos últimos 12 meses nos domicílios com pessoas com 60 anos ou mais. O índice de inflação medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas traz esse novo recorte, que diferencia os impactos nas famílias com pessoas de 60 anos ou mais.

A inflação, no entanto, foi mais alta no índice em geral, medido para as famílias que recebem entre um e dez salários mínimos. Nos últimos 12 meses, o IPC acumula alta de 8,95%. Em junho, o índice teve elevação de 0,81% na medição geral e de 0,7% para as famílias com pessoas de 60 anos ou mais.

CORREIO NO MUNDO

INTERNACIONAL

Presidente do Haiti é morto

Jovenel Moïse, 53, foi assassinado em casa por invasores

Reprodução

RESGATE
EM MIAMI

Equipes de busca e resgate retiraram, na terça-feira (6), os corpos de mais oito vítimas do de-sabamento de



Reprodução

uma torre residencial na Flórida, elevando o número de mortes confirmadas para 36, com 109 pessoas ainda desaparecidas. A busca por vítimas continua.

NY: candidato negro

O ex-policial Eric Adams, 60, venceu as primárias democratas para a prefeitura de Nova York. Caso eleito no pleito de novembro, ele será o segundo prefeito negro da cidade. David Dinkins foi o outro.

Lei mais duras

O governo da Espanha apresentou na terça (6) um projeto de lei que define todo sexo não consensual como estupro, como parte de uma reforma legislativa que endurece penalidades por assédio sexual.

UE x Hungria I

A Comissão Europeia vai utilizar “todos os instrumentos disponíveis”, caso a Hungria não “corrija” a lei sobre os direitos das pessoas LGBTQIA+, advertiu a presidente da instituição, Ursula von der Leyen.

Crime humanitário

O relator especial da ONU para Myanmar acusou a junta militar que tomou o poder, de cometer “crimes contra a humanidade”, e pediu à comunidade internacional para acabar com esse “pesadelo”.

Trump x gigantes

Em novo capítulo do embate entre Donald Trump e das grandes empresas de tecnologia dos EUA, o ex-presidente afirmou que entrou com processos judiciais contra o Twitter, o Facebook e o Google.

Depois do bloqueio...

O cargueiro Ever Given, que bloqueou o canal do Suez em março, levantou ontem âncora após 100 dias de imobilização no Egito e da assinatura de indenização às autoridades egípcias.

UE x Hungria II

Em resposta, a Hungria disse que a UE faz uma campanha “sem precedentes” sobre a ameaça de iniciar um processo de infração, se o país não reverter a proibição de divulgação de conteúdo LGBTQIA+ a menores.

Reconhecimento

A OMS defendeu ontem o reconhecimento mútuo das vacinas contra a covid-19 aprovadas pelas autoridades de saúde, alertando para o perigo de uma recuperação mundial a “duas velocidades”.

O presidente do Haiti, Jovenel Moïse, 53, foi morto a tiros por um grupo de agressores não identificados em sua residência privada durante a madrugada de quarta, informou por meio de um comunicado o primeiro-ministro interino, Claude Joseph, que classificou o caso de “ato odioso, desumano e bárbaro”.

Segundo o premiê, a esposa de Moïse, Martine, 47, também baleada e está recebendo cuidados médicos. Sem dar mais detalhes, Joseph informou que parte dos invasores falava espanhol, o que indicaria que eles não são haitianos – os idiomas oficiais do país são o francês e o crioulo.

“Todas as medidas estão sendo tomadas para garantir a continuidade do Estado e para proteger a nação. A democracia e a República vencerão”, disse o primeiro-ministro depois de pedir calma à população e afirmar que a situação de segurança do país está sob controle da polícia e das Forças Armadas.

Na segunda-feira (5), Moïse havia nomeado um novo premiê, o sétimo em quatro anos.



O assassinato acontece em meio à onda de violência ligada à crise política

Ariel Henry deveria substituir Joseph nesta quarta, mas, devido às circunstâncias, a troca não aconteceu. Em entrevista ao jornal americano The New York Times, Joseph afirmou estar no comando do Haiti neste momento.

O ataque, porém, ocorreu em meio a uma onda crescente de violência ligada à crise política do país. Com o Haiti profundamente polarizado e enfrentando uma crise humanitária e escassez de alimentos, há temores de uma desordem generalizada.

Na madrugada, houve relatos de tiros em toda a capital, Porto Príncipe. No começo da manhã, forças de segurança montaram um sistema para controlar a circulação de pessoas as ruas.

Segundo o embaixador brasileiro no país, Marcelo Baumbach, a polícia controla a cidade e a população evita sair de casa, mas na região central, onde está o palácio do governo, alguns grupos já começam a se reunir para manifestações. “Deve esperar-se um clima tenso”, disse Baumbach.

Moïse: agricultura e fraude

Governo do presidente haitiano era alvo de denúncias

No poder desde 2017, Jovenel Moïse era conhecido por um projeto bem-sucedido de produção e exportação de bananas. Durante a campanha para a presidência, em 2015, ele promoveu ideias de agricultura bioecológica como plataforma de avanço econômico para o Haiti, onde mais de 50% da população vive em regiões rurais.

Diversas denúncias de fraude transformaram o pleito em um processo violento, marcado por diversos protestos. As eleições de

2015 foram consideradas inconclusivas. Outro pleito foi feito em 2016, dessa vez com Moïse declarado vencedor, mas em uma eleição fortemente marcada pela abstenção. Moïse recebeu apenas 590 mil votos – 55,6% do total de pessoas que compareceram às urnas. Ele assumiu oficialmente o cargo apenas em 2017 para um mandato previsto de cinco anos.

Em um governo marcado pelo aumento da violência de gangues, sequestros, falta de alimentos e extrema pobreza –

segundo a Organização das Nações Unidas, 60% dos haitianos estão abaixo da linha de pobreza –, Jovenel Moïse dissolveu o Parlamento em 2020. Ele alegou que teria sido vítima de uma tentativa de golpe envolvendo agentes públicos e prendeu 23 pessoas – entre elas figuras do Judiciário e autoridades policiais.

Neste ano, Jovenel Moïse foi acusado de impor a promulgação de uma nova Constituição que ampliasse seus poderes e garantisse a reeleição.

Projeto científico internacional visa comunicação com baleias

Trabalho é coordenado pelo biólogo marinho israelense Dan Tchernov

Antes de seres extraterrestres, a primeira experiência de comunicação humana com outra espécie poderá ser atingida no mar, com um projeto que se propõe a decifrar a linguagem das baleias cachalotes, começando por ouvi-las atentamente.

Em Lisboa, na Cúpula Global da Exploração, o biólogo marinho israelense Dan Tchernov disse que “o começo da aventura” será instalar uma rede de três boias nas Caraíbas, equipadas com “o dispositivo de audição mais moderno que se conhece”.

“O principal objetivo é comunicar ou, pelo menos, tentar decifrar a comunicação desses magníficos mamíferos, nos seus próprios termos”. Tchernov lembrou que em tentativas anteriores, “os seres humanos buscaram compreender ou até se comunicar bilateralmente com outras espécies, mas usando língua gestual ou de outro tipo”.

No projeto, que deverá ter resultados no período de cinco a sete anos, o método será “escutar primeiro os sons que fazem, tentar recolher informação suficien-



Reprodução

Experiência de comunicação quer instalar uma rede de três boias nas Caraíbas equipadas com dispositivo auditivo

te para decifrar o código e, eventualmente, tentar comunicar”.

Nas boias, que serão fundeadas ao largo do estado insular de Dominica, serão montados “dispositivos acústicos modificados que fornecerão a localização dos animais, para que se saiba quem emite sons e recolher quantidades enormes de dados”.

Se correr bem a coleta de dados, que precisa ainda de informação sobre o comportamento dessas baleias e o contexto em que ocorre a comunicação, a fase seguinte será utilizar inteligência artificial para os processar, com intervenção de vários campos científicos, como criptógrafos e linguistas.

Tchernov admite que, em última análise, poderá não ser possível “falar” com baleias, mas mesmo que o fim da experiência não seja o sonhado a equipe internacional de cientistas envolvida, poderá se chegar a novas conclusões sobre o mundo acústico dos mamíferos subaquáticos.

Queda de avião: corpos encontrados

Antonov An-26 transportava 28 pessoas e caiu no extremo oriente da Rússia

Equipes de resgate encontraram ontem corpos das vítimas da queda do avião, que ocorreu na terça no extremo oriente da Rússia, disseram autoridades locais.

O Antonov An-26, que transportava 28 pessoas caiu perto de sua cidade de destino, Palana, na região de Kamchatka, aparentemente devido ao mau tempo.

Os destroços foram encon-

trados ontem à noite em um penhasco e no mar, e a operação de busca e resgate foi suspensa até hoje de manhã.

O governador de Kamchatka, Vladimir Solodov, disse à agência de notícias estatal Tass que os “primeiros corpos estão sendo retirados da água”, sem precisar quantas vítimas foram encontradas.

Os meios de comunicação

social russos confirmaram que nenhum dos seis membros da tripulação ou dos 22 passageiros, incluindo duas crianças, tinha sobrevivido.

A chefe do governo local em Palana, Olga Mokhireva, estava a bordo.

Solodov disse na terça-feira que um grupo de funcionários do governo, incluindo o ministro dos Transportes, Vitaly Sa-

velyev, irá hoje para Palana.

A aeronave – um avião de passageiros NA-26, com 28 pessoas a bordo – deveria ter aterrissado às 15h50 (hora local), mas o contato foi perdido alguns minutos antes.

O aparelho tinha saído da cidade russa de Petropavlovsk-Kamchatsky, na península de Kamchatka, com destino à Palana, segundo agências russas.

Sexto opositor é preso a 4 meses da eleição na Nicarágua

A quatro meses da eleição presidencial na Nicarágua, autoridades prenderam na segunda o sexto candidato de oposição, Medardo Mairena, além de outros quatro líderes camponeses e estudantes.

Segundo a Polícia Nacional, além de Mairena, foram presos Freddy Navas e Pedro Mena. Os três são líderes do Movimento Camponês e foram acusados de assassinato, sequestro e lesões de agentes durante os protestos de 2018 contra o regime de Daniel Ortega – a forte repressão aos atos deixou cerca de 320 mortos, segundo ativistas.

O presidenciável e Mena já haviam sido presos e condenados a uma pena de 200 anos por terrorismo e outros crimes devido à participação nesses protestos, mas foram beneficiados pela lei de anistia em junho de 2019.

Também foram presos os estudantes Lester Alemán e Max Jérez, considerados líderes da ocupação de duas universidades durante “a tentativa fracassada de golpe de Estado”, como o regime classifica as manifestações de 2018. Alemán, 23, ganhou notoriedade nesses protestos quando, diante de Ortega, exigiu sua renúncia. Antes de ser preso, ele gravou um vídeo em que afirma não ser traidor, nem culpado dos crimes que lhe são atribuídos.

Os cinco são acusados de “incitar a interferência estrangeira, pedir intervenções e aplaudir” sanções contra a Nicarágua, entre outros crimes, com base em lei apontada por órgãos internacionais como um mecanismo legal para barrar críticos e opositores de Ortega nas eleições presidenciais de 2021.

CORREIO CULTURAL

Uma penetra no high society

Artista finge ser bilionária para fotografar mansões de NY

Andi Schmied

Por Ana Estella de Sousa Pinto (Folhapress)

De roupas e sapatos novos, bolsa de grife e maquiagem completa, Andi Schmied saiu do metrô no sul de Manhattan e assumiu seu disfarce. Ela seria Gabriela, uma bilionária europeia à procura de um apartamento de luxo em Nova York. “Estava muito nervosa. Levava uma velha câmera Nikon, de filme, na bolsa, mas não tinha certeza de que me deixariam fotografar”, conta a artista húngara de 32 anos que, naquela primavera de 2016, fazia uma residência artística na cidade. Gabriela era a senha de Schmied para viabilizar seu novo projeto artístico - registrar a cidade que os ultraricos veem do alto das novas torres residenciais de Manhattan.

Nesses prédios, de até 500 metros de altura e cerca de 100 andares, o metro quadrado pode passar de US\$ 10 mil – cerca de R\$ 50 mil. No mais alto deles, o Central Park Tower, o mais barato dos sete apartamentos disponíveis em maio custava US\$ 6,9 milhões e o mais caro, US\$ 17,9 milhões – de R\$ 34,6 milhões a R\$ 90 milhões.

A ideia surgiu num momento clichê, conta ela, em entrevista por videoconferência, de seu apartamento em Budapeste. “Subi ao topo do Empire State e, primeiro, fiquei hipnotizada com aquela perspectiva, os minúsculos carros e pessoas se movendo lá embaixo. Mas, quando subi o olhar para meu próprio nível, notei outros edifícios da mesma altura e pensei ‘alguém ali deve ter todos os dias essa vista que pobres turistas, como eu, experimentam no máximo um par de vezes na vida’. E surgiu a vontade de mostrar a cidade de diferentes ângulos”, diz ela.

Mas em Manhattan há só outros três ângulos acessíveis ao público, os do Rockefeller Center, do World Trade Center e do Hudson Yards. Nenhum deles tem, por exemplo, uma vista direta do Central Park. Schmied começou a per-



Uma das caríssimas residências fotografadas pela falsa bilionária

correr a cidade marcando prédios de onde poderia fotografar. “Logo percebi que os mais altos eram arranha-céus de luxo, um universo restrito ao qual pouquíssimos tinham acesso”.

A saída foi se fazer passar por um desses poucos, o que exigia muito mais que um figurino de grife. O primeiro corretor de imóveis para quem ligou fez várias perguntas sobre seu marido, e ela percebeu que precisaria ter referências que passassem pelos filtros das agências.

Seu amigo Zoltán Foldvári, galerista e antiquário, assumiu o papel de marido. Na internet, uma busca com seu nome leva a negócios internacionais com manuscritos e livros raros, cacife suficiente para um comprador de apartamentos numa faixa de preço que a falsa bilionária dizia estar procurando.

Mas Schmied precisava também se livrar de outro problema ligado a buscas on-line. “Precisava de um nome que não levasse a meus trabalhos artísticos.” Seus projetos anteriores já haviam tratado de imóveis de luxo, e ela temia que isso despertasse suspeitas.

A solução foi adotar seu nome do meio, Gabriela, mantendo o sobrenome “de solteira”, o que evitava problemas quando seu passaporte era checado na entrada dos edifícios. A personagem final, porém, foi sendo construída sobre os este-

reótipos revelados pelos corretores durante as visitas, diz ela.

O uso de filme fotográfico produziu imagens granuladas que, impressas em papel fosco, evitam um resultado puramente fetichista – “veja como vivem os hiper-ricos!”. “Não foi uma escolha racional, mas uma coincidência feliz, porque é o oposto das fotos ultranítidas em papel superbrilhante que se vê nas brochuras”, diz. Outra grande diferença é que no material publicitário é sempre dia de sol, enquanto as vistas reais são também cinzas ou completamente brancas – quanto mais alto o apartamento, maior a chance de se encontrar cercado de nuvens ou neblina.

Se as fotos já não bastassem para “mostrar a desigualdade louca desses lugares e como esses prédios são ferramentas para manter e até reforçar essa desigualdade”, o livro traz breves ensaios técnicos sobre o zoneamento urbano de Nova York, impacto das sombras, estratégias de marketing e artigos de antropólogos, sociólogos, historiadores e urbanistas. Schmied se formou na Escola de Arquitetura Bartlett, em Londres, e já expôs seus trabalhos no Reino Unido, no Japão, na China e na Holanda, além da Hungria. A “arquitetura dos afluentes” é o tema de seu atual projeto, um doutorado na Universidade Moholy-Nagy, em Budapeste.

Divulgação



O grupo vocal carioca completa 63 anos de atividade

Golden Boys cantam seus sucessos no Imperator

Formado pelos irmãos Ronaldo, Renato e Mario Corrêa, o grupo vocal Golden Boys comemora 63 anos de sucessos, em apresentação única amanhã, às 20h, no Imperator – Centro Cultural João Nogueira.

No repertório, canções que marcam essas seis décadas do grupo, como “Andança”, “Cantiga por Lucia-

na” e “Namoradinha de um Amigo Meu”, entre outras.

Acompanham os Golden Boys os músicos Beto Filho (violão e vocais, filho de Roberto Corrêa, ex-integrante morto em 2016), Bruno Galvão (violão e vocais, filho de Mario), Diego Saldanha (bateria, filho do Renato Correa) e Rodrigo Saldanha (guitarra, filho de Renato).

A hora da Viúva

Chega aos cinemas e ao Disney+ o longa “Viúva Negra” – o primeiro do estúdio desde o início da pandemia, após uma série de adiamentos. A Marvel dedica uma trama inteiramente destinada à heroína vivida pela lindíssima Scarlett Johansson.

Luto na música

O músico e arranjador Ruy Quaresma morreu na noite de terça-feira, aos 69 anos. Fundador da gravadora Fina Flor, o artista lutava contra um câncer há cinco anos. Quaresma assinou a direção musical de diversos álbuns de samba e MPB.

Globalizando

Selecionado para as sessões especiais do Festival de Cannes, com o filme “O Marinheiro das Montanhas”, o cineasta cearense Karim Aïnouz, anunciou que fará sua estreia em língua inglesa dirigindo a atriz Michelle Williams.

Festival francófono

Estão abertas até 31 de agosto as inscrições para o 14º Festival da Canção Aliança Francesa, que vai premiar novos talentos, além de divulgar a diversidade do repertório musical em francês. O vencedor ganha uma viagem a Paris.

Do Arena para a eternidade

Documentário revê a trajetória ética e estética de Flávio Migliaccio no campo das artes

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Tocante do começo ao fim, em sua colagem de depoimentos e cenas de arquivo “Migliaccio, o Brasileiro em Cena” é o inventário de uma cicatriz que o descaso do Brasil com sua cultura com as artes e a onda institucionalizada de intolerância geraram: a morte de Flávio Migliaccio (1934-2020). O delicado documentário sobre seus feitos, dirigido por João Mariano, Alexandre Rocha e Marcelo Pedrazzi estreia neste fim de semana, recheado de causos dos palcos e dos sets. O roteiro é assinado por Pedrazzi, Fernanda Dannemann, Leonardo Menezes e Marcelo Migliaccio, filho de Flávio. Ele e Fernanda fizeram dez entrevistas com o ator para o longa.

Em meio à feitura do filme, a Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro (ACCRJ) prestou uma homenagem ao astro e publicou em seus anuários um texto para dimensionar sua relevância. Diz a ACCRJ: “Coroados com o troféu Oscarito, no Festival de Gramado de 2014, por sua monumental entrega a um projeto de representação sociologicamente crítico (e passionnal) de Brasil nas telas, Flávio Migliaccio (1934-2020) contabilizou cerca de 60 filmes em seu currículo, indo de ‘O Grande Momento’ (1958), um dos marcos do (pré-)modernismo em nosso audiovisual, até ‘As Jovens Polacas’ (2019), sempre investindo na figura do chamado ‘homem comum’, gente (boa) como a gente. Num papo de corredor em terras gramadenses, falou-se dele como o Jack Lemmon do cinema nacional.

A comparação dele com o astro de “Se Meu Apartamento Falasse” (1960) vem não só pelo talento comum, mas pela mimese que os dois faziam de tipos cujo heroísmo estava apenas no gesto de viver, de durar, sem mais ou melhores virtudes. Basta meia hora de “O Homem Que Comprou o Mundo” (1968), uma das pouquíssimas ficções do



Marcelo Migliaccio, filho de Flávio, e Fernanda Dannemann, gravaram dez entrevistas com o ator para o documentário

documentarista Eduardo Coutinho (1933-2014), no qual ele vive José Guerra – O Herói, para entender não só o “twist of Lemmon” que temperava o jeito Migliaccio de atuar, como para compreender sua reflexão sobre nosso povo.

Ator antes de tudo, lembrado em especial pela figura picaresca do Tio Maneco, mistura de Indiana Jones com Professor Pardal, Migliaccio dirigiu sete longas, entre 1963 e 1989, sendo o primeiro, ‘Os Mendigos’, o mais primoroso deles, tendo disputado o troféu principal do Festival de Moscou.

Na telona, foi de fenômenos de bilheteria (“Todas as Mulheres do Mundo, de Domingos Oliveira) a radiografias etnográficas radicais (‘A Noiva da Cidade’, de Alex Viany), temperando a Retomada de afetividade em ‘Boleiros’, nas partes I (1998) e II (2006). Nos palcos, cruzou com o Teatro de Arena e brilha na ribalta como o

Chiquinho de ‘Eles Não Usam Black-tie’, em 1958. Na TV, construiu tipos memoráveis, como o Seu Chalita de ‘Tapas & Beijos’, e colecionou aplausos em novelas como ‘Caminho das Índias’, ‘Próxima Vítima’ e ‘O Primeiro Amor’ (1972), onde arrebatou corações, fazendo dupla com Paulo José, na oficina dos mecânicos Shazan e Xerife. Pedalando a camicleta, um veículo híbrido de bike e caminhão, os dois levaram todo o país na garupa do sonho de construir uma bicicleta voadora. Neste momento, Migliaccio deve estar voando sobre nós, a nos iluminar, para resistirmos.”

Em entrevista ao Correio da Manhã, Marcelo Migliaccio, fala sobre o legado do pai.

Qual você acredita ter sido a maior contribuição de Flávio na busca por um conceito e um sentimento de brasilidade na maneira de se fazer teatro e cinema?

Marcelo Migliaccio: Foi uma contribuição no conjunto dos movimentos que participou: o Teatro de Arena e, depois, o Cinema Novo – movimentos que trouxeram uma técnica e um jeito de representar mais brasileiro do que aquele teatro do Paulo Autran e da Tônia Carreiro, com aquela imponência e expressão corporal europeia. Meu pai representou com as vísceras. Trabalhava numa marcenaria quando era bem jovem, com um senhor que lhe estava ensinando o ofício. Um dia chegou para trabalhar e o senhor não estava. Tinha morrido naquela noite. Ele pensou: “Eu não vou morrer aqui, na marcenaria igual a ele”. Por uma sorte, acabou no Arena. Representava instintivamente, sem influência de técnica alguma. Era um cara do povo que representou para não morrer de fome. Representou por ter essa veia artística que a família tem. A Dirce, sua irmã, representava, mas era

uma excelente desenhista de bico de pena. Outro irmão pintava quadros; outro era humorista de stand-up. Mas só ele e a Dirce seguiram carreira artística. A veia artística dele é familiar italiana, mas o jeito de representar era brasileiríssimo.

É emocionante a maneira como o filme mostra a formação do seu pai, com imagens projetadas em lençóis. O quanto desse passado afetivo do ex-engraxate acompanhou sua evolução?

O pai dele, meu avô, Domingos, era barbeiro, mas tocava violino no cinema mudo. Adorava o neorealismo italiano, porque a família dele, além de engraçada, era dramática. A minha avó, Jandira, engravidou 17 vezes e 11 chegaram à idade adulta. Passou a vida cuidando de criança, um atrás do outro. Quando engravidou pela 17ª vez, disse que iria tirar e não aguentava mais ter filho. O meu avô, filho de italiano, dramático e machista, falou para ela ‘Se tirar, vou à linha do trem e boto a cabeça para ele passar em cima’. Essa é a formação engraçada e dramática do Flávio.

Como Flávio lidava com a memória de Tio Maneco? O que o personagem era pra ele?

Tio Maneco representava o que ele queria realmente. No filme, ele diz em uma das entrevistas que não se importaria de ficar marcado por um personagem só na carreira. O Tio Maneco foi o personagem que ele mais gostou. Principalmente, o Tio Maneco da série. Ele burilou o personagem que estava nos três filmes. Aí você vê a dimensão da dor dele, quando soube que tudo aquilo tinha sido destruído pela TV Educativa (a emissora reutilizou as fitas do seriado gravando outros conteúdos por cima). No bilhete que deixou quando nos deixou, disse: “Cuidem das nossas crianças, porque para os velhos não têm opção no Brasil”. A última coisa que ele escreveu foi essa, para você ver a importância que ele dava a isso. É o futuro.

CORREIO ESPORTIVO

Entrosamento que dá certo

Dupla Neymar e Paquetá decidiu os dois últimos jogos

Lucas Figueiredo/ CBF

Reprodução



CAMISA 10: A numeração para a disputa dos Jogos de Tóquio da seleção brasileira masculina de futebol foi anunciada. Richarlison, camisa 7 da seleção principal, vestirá a 10 na Olimpíada. Já Daniel Alves, optou pela 13. Claudinho, número 10 nos amistosos, ficou com a 20.

Fora da final

A Conmebol anunciou que o atacante Gabriel Jesus recebeu dois jogos de suspensão devido à expulsão contra o Chile. Com isso, o camisa 9 do Brasil está fora da final da Copa América, contra a Argentina.

A volta de Felipão

O técnico Luiz Felipe Scolari, de 72 anos, o Felipão, voltará a treinar o Grêmio, depois de seis anos afastado. O clube prepara o anúncio da volta de Felipão após a saída de Thiago Nunes do cargo.

Alvo de operação

O presidente do Benfica, Luis Filipe Vieira, foi detido pela em operação da polícia portuguesa, por suspeita de corrupção. Vieira foi o responsável pela repatriação do técnico Jorge Jesus.

Sha'Carri está fora

A velocista Sha'Carri Richardson, que venceu a seletiva olímpica dos 100 m dos EUA, não irá competir nos Jogos do Japão. Ela foi flagrada no antidoping para THC, o princípio ativo da maconha.

Neymar não gostou

Neymar criticou a decisão da Conmebol de suspender o companheiro de equipe Gabriel Jesus por duas partidas: "É muito triste estar na mão de pessoas que tomam essas decisões", publicou.

Pablo é sondado

O atacante Pablo, do São Paulo, recebeu uma sondagem do Internacional. A ideia do Colorado é contar com o atleta por empréstimo de um ano. O camisa 9 não conta com prestígio do técnico Creso.

Ramirez nos EUA

O técnico Miguel Ángel Ramirez, demitido pelo Internacional, foi anunciado ontem pelo Charlotte Football Club, novo clube dos Estados Unidos e que disputará a Major League Soccer a partir de 2022.

Japão abre as portas

Em meio ao clima de insegurança devido ao aumento de casos de covid-19 no Japão, a Vila Olímpica foi aberta às delegações. Os staffs dos comitês começam a chegar. Os atletas chegam na terça (13).

Depois de uma primeira fase de testes na Copa América, a seleção brasileira entrou no mata-mata com o que Tite chama de força máxima diante do Chile e do Peru até garantir a vaga na final. Tanto nas quartas quanto na semifinal, as resoluções foram da dupla Neymar e Paquetá, que mostra entrosamento crescente no decorrer das partidas.

Na semana passada, o meia do Lyon tinha acabado de sair do banco e, no primeiro lance, tabelou com Neymar, contou com falha da zaga chilena e conseguiu abriir o placar. Nesta segunda (5), viu o jogador do PSG dar drible incrível, recebeu o passe e abriu o placar novamente.

Rivais no Campeonato Francês, os dois são parceiros dentro de campo e fora dele, formando dupla inseparável até no vídeo game. A relação, porém, começou há cinco anos, nas Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016.



Rivais no Campeonato Francês, a amizade dos dois começou em 2016

Naquela ocasião, Paquetá tinha acabado de ser campeão da Copa São Paulo de 2016, pelo Flamengo, e estava completando a seleção como "sparring".

Como todo novato, o meia sofreu nas mãos dos mais velhos. Neymar era a referência daquele grupo e, durante todos os treinos, ficou marcado por aplicar

seus dribles mais desconcertantes. Na intimidade, os chamados trotes também tinham como alvos preferidos os novatos. Paquetá era uma das "vítimas".

Hoje, Neymar e Paquetá são líderes da "resenha" na concentração e mostram, a cada gol que fazem, que já têm passinhos ensaiados para as comemorações.

Comitê Paralímpico define os 253 atletas brasileiros

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) anunciou na última terça-feira (6) a delegação que representará o Brasil na Paralimpíada de Tóquio, no Japão, que será disputada entre 24 de agosto e 5 de setembro deste ano.

A equipe reúne 253 integrantes, incluindo atletas sem deficiência, como guias, calheiros (bocha), goleiros (futebol de 5, para deficientes visuais) e timoneiro (remo). É a segunda maior do país na história do evento, superada apenas pela de 2016, no Rio de Janeiro (286), e a maior no exterior.

Os nomes foram apresentados em live realizada pelo CPB no Facebook e no canal

da entidade no YouTube. Antes da divulgação, foi prestada uma homenagem a Dirceu José Pinto, bicampeão paralímpico da bocha, que faleceu em abril do ano passado.

O Brasil estará presente em 20 das 22 modalidades. As exceções são o basquete em cadeira de rodas e o rugby em cadeira de rodas. O atletismo é o esporte com maior representação brasileira: 64 nomes, três a mais que na Rio 2016. Inicialmente, seriam 54 atletas, mas na última sexta-feira (2), a atualização do ranking de alta performance do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, sigla em inglês) garantiu mais dez vagas ao país.

Flagrada no doping, brasileira pode ir a Tóquio

A Federação Internacional de Levantamento de Pesos (IWF, sigla em inglês) confirmou, na terça-feira (6), a presença da brasileira Nathasha Rosa (49 kg) na Olimpíada de Tóquio, no Japão.

A atleta havia se classificado como melhor levantadora de pesos das Américas pelo ranking de pontos da IWF, só que acabou testando positivo para uma substância proibida, em exame realizado em março deste ano.

O caso ainda não foi julgado, mas a Agência Internacional de Testagem (ITA, sigla em inglês) levantou a suspensão provisória da atleta brasileira, permitindo que Natasha faça sua estreia em Jogos Olímpicos, na edição de Tóquio.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

PGR diz que serviços postais e correio aéreo nacional não podem ser privatizados

1- Total de pessoas em domicílios com rendimento do trabalho inferior a um quarto do salário mínimo passa para 24,5 milhões, reporta Leonardo Vieceli. Em um ano, a pandemia do coronavírus empurrou mais 4,3 milhões de brasileiros para faixa de renda do trabalho considerada muito baixa nas regiões metropolitanas (Boletim Desigualdade nas Metrópoles). O percentual de pessoas vivendo em domicílios com renda menor do que um quarto do salário mínimo pulou de 24,5% para 29,4% nas metrópoles. (...) (Folha de S.Paulo)

2- O procurador-geral da República, Augusto Aras, se posicionou de maneira contrária à privatização de serviços postais e correio aéreo nacional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Aras ratifica posição já fornecida pela PGR em que argumenta que a Constituição não permite a prestação indireta dos serviços postais e do correio aéreo nacional, escreve Maria Carolina Marcello. O PGR pede que seja declarada a inconstitucionalidade parcial “a fim de retirar da força normativa do dispositivo legal a autorização de desestatização da ECT, apenas na parte em que ela executa os serviços postais e o correio aéreo nacional”. (...) (Reuters-Folha de S. Paulo)

3- O Brasil teve 80 pessoas transexuais mortas no 1º semestre deste ano, segundo relatório da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), escreve Luciana de Oliveira. Uma delas foi a adolescente Keron Ravach, de 13 anos, assassinada a pauladas em janeiro, no Ceará. Outro menor de idade é suspeito

de atear fogo a Roberta da Silva, de 33 anos, no último dia 24, no Recife. “Nunca houve um momento tão vulnerável e violento para pessoas trans como o que estamos vendo agora”, diz Bruna Benevides, coautora do levantamento. (...) (G1)

4- O governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) desviou recursos públicos que deveriam ir para o Sistema Único de Saúde (SUS) combater a pandemia de COVID-19. Entre as aplicações não relacionadas ao coronavírus estão gastos militares, que se multiplicaram por 13 de 2020 para 2021. O levantamento foi feito pela procuradora Élidea Graziane Pinto. Uma parte dessa verba extra – mais exatamente R\$ 72 bilhões – deveria ir só para o SUS. Mas R\$ 140 milhões foram parar no Ministério da Defesa, sem qualquer justificativa. A coluna de Malu Gaspar (O Globo) afirma que “quase tudo o que foi parar na Defesa – R\$ 130 milhões – foi empenhado neste ano para irrigar 184 unidades militares que nada têm a ver com hospitais. (...) (Estado de Minas)

5- Um relatório da Comissão Externa de acompanhamento do Ministério da Educação (Comex/MEC), obtido com exclusividade pelo O Globo, mostra que, até 15 de junho, a pasta não havia pago um centavo sequer do R\$ 1,2 bilhão disponível para infraestrutura da educação básica, escrevem Bruno Alfano e Paula Ferreira. Os recursos deveriam ser empregados para, por exemplo, preparar escolas para uma volta às aulas segura. (...) (O Globo)

6- As origens do esquema de entrega de salário nos gabinetes dos Bolsonaro. O escândalo das

rachadinhas, nome popular para a prática criminosa do peculato, revela o passado oculto do presidente Jair Bolsonaro. Intitulado “Os segredos do cofre da ex” o segundo episódio “UOL Investiga - A vida Secreta de Jair” conta a história da união de Jair Bolsonaro com Ana Cristina Siqueira Valle. E como ela é peça-chave para entender as origens do esquema ilegal de devolução de salários nos gabinetes da família Bolsonaro. Você pode ouvir o segundo episódio completo. O áudio apresentado pela jornalista Juliana Dal Piva foca em aspectos não revelados do envolvimento direto do presidente da República no esquema ilegal de entrega de salários de assessores na época em que ele exerceu seguidos mandatos de deputado federal (entre os anos de 1991 e 2018). https://www.youtube.com/playlist?list=PL-5NRCopnVJUa4dFuWVQh-dxrrSxasU9sy_ (...) (UOL)

7- Como vive a ex-cunhada de Bolsonaro que aponta envolvimento do presidente nas ‘rachadinhas’. O texto é de Bela Megale. Sem dinheiro para advogado, desempregada e fazendo bicos eventuais em academias de Juiz de Fora (MG). É assim que tem sido a vida da ex-cunhada do presidente Bolsonaro, a fisiculturista Andrea Siqueira Valle. Ela ganhou os holofotes nesta semana, após o site “UOL” revelar uma gravação em que aponta envolvimento direto do presidente Bolsonaro no caso da “rachadinha”. (...) (O Globo)

8- Luis Miranda sobre oitiva de Regina Célia na CPI: “Mentiu muito”. Responsável pela denúncia sobre irregularidades na compra da Covaxin acompanhou

depoimento desta terça de forma remota: “Foi desmascarada”, reporta Caio Barbieri. O deputado Luis Miranda (DEM-DF) afirmou, nesta terça-feira (6/7), que a servidora Regina Célia Silva Oliveira, fiscal do contrato da vacina Covaxin no Ministério da Saúde, “mentiu muito” durante o depoimento prestado para a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19. O parlamentar é o autor da denúncia sobre a existência de possível corrupção no processo para a compra dos imunizantes. Durante o depoimento, Regina Célia afirmou ter elaborado um relatório apontando as falhas do documento no mês de junho. Em trocas de mensagens, a servidora do ministério é informada sobre a ausência das informações, mas responde à empresa interessada que “autoriza” a prosseguimento da negociação. O rito foi considerado incomum por senadores da CPI e corrobora com a denúncia apresentada pelo deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão Luis Ricardo de Miranda, que é concursado do ministério. (...) (Metrópoles)

9- Falar em reabertura, Carnaval e Réveillon é muito precoce, diz Dimas Covas. O presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, que também é membro do Centro de Contingência ao Coronavírus em São Paulo, disse que, diante do cenário atual da pandemia, não é o momento de cogitar reaberturas maiores de serviços não essenciais, muito menos pensar em eventos com grandes aglomerações, como Carnaval e Réveillon. “É muito precoce. Não sabemos o que vai acontecer. Ainda veio a variante Delta, nova, precisamos ver o comportamento, o que vai acon-

tecer. Ela apresenta problemas com algumas vacinas — não com a CoronaVac”, completou. (...) (UOL)

10- O Ministério da Saúde apontou que o mesmo grupo empresarial que vendeu a vacina indiana Covaxin na pandemia de Covid-19 havia enganado o governo federal em um negócio de R\$ 20 milhões feito em 2017 por medicamentos jamais entregues, escreve Mateus Vargas. O contrato foi firmado quando o ministro era Ricardo Barros, hoje deputado (PP-PR) e líder do governo Jair Bolsonaro na Câmara, com a empresa Global Gestão em Saúde — sócia da Precisa Medicamentos, representante da Covaxin no Brasil. Em 2019, quando cobrava a devolução da verba, a Saúde afirmou que a Global havia usado “expedientes procrastinatórios e obscuros” e induzido o governo a acreditar que os medicamentos seriam entregues. A Saúde afirma que R\$ 2,8 milhões foram ressarcidos ao governo desde 2018. O combinado era pagar em quatro parcelas. (...) (Folha de S. Paulo)

11- Filho do ex-vice de Lula, Josué Gomes deve afastar Fiesp de Bolsonaro e da política, esperam empresários. Considerado mais moderado que o antecessor, Paulo Skaf, novo presidente da entidade sinaliza que pretende focar nas dificuldades do setor industrial, reporta João Sorima Neto. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (<http://www.maiscom.com>), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (<http://www.outraspaginas.com.br>). E-mail - jmigueljb@gmail.com



📍 Av. das Américas, 3501 Loja 11 - Barra da Tijuca.
Loja localizada no shopping dos supermercados Guanabara

☎ (21) 3851-7003

📞 (21) 99851-7003 (entrega em domicilio)

📷 @cirurgicacarioca.rj

A maior variedade de materiais Médicos e Ortopédicos da Barra da Tijuca!

Trabalhamos com os melhores produtos e marcas com o melhor preço para garantir o bem estar e conforto de nossos clientes.



Cadeiras de rodas



Estetoscópios



Esfigmomanômetros



Cadeiras de banho



Meias



Curativos



Ortopédicos em geral



Nebulizadores



Almofadas



Linha Fitness



Descartáveis



Aparelhos de pressão digital

ÚNICA LOJA DA BARRA DA TIJUCA ABERTA DOMINGOS E FERIADOS!



Faça parte da nossa lista de transmissão e fique por dentro de nossas promoções!

Utilize nosso sistema delivery com atendimento especial de **segunda-feira à sábado.**